F
009438/91

EMBRAPA

COMUNICADO TÉCNICO Nº 1 OUTUBRO, 1978

FORMAÇÃO DO 5/8 ANGUS - 3/8 ZEBU

PRODUÇÃO E MANEJO

EMBRAPA – UEPAE/BAGÉ

BAGÉ, RS. BRASIL

VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Formacao do 5/8 Angus - ...
1978

COMUNICADO TÉCNICO Nº 1 OUTUBRO, 1978.

FORMAÇÃO DO 5/8 ANGUS - 3/8 ZEBU

PRODUÇÃO E MANEJO

Engº Agrº Emir Corrêa Chagas
Engº Agrº Pedro Caggiano Filho
Veterinário José Tiago Campos Garcia

EMBRAPA - UEPAE/BAGÉ

BAGÉ, RS. BRASIL

VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

APRESENTAÇÃO

A Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Bagé (UEPAE/BAGÉ), foi criada em 13 de junho de 1975, pela Deliberação 028 da Diretoria Executiva da EMBRAPA. Resultou da transformação da antiga Estação Experimental "Cinco Cruzes" da rede do ex-IPEAS, e coube a ela continuar a execução dos trabalhos existentes e ampliar novas áreas de atuação com ênfase aos "Sistemas de Produção". Este comunicado técnico é uma reedição atualizada da Circular nº 57 do DNPEA-IPEAS-MA, sobre a formação do Gado Ibagé (5/8 Angus - 3/8 Zebu).

Em 1946, o Ministério da Agricultura iniciou um trabalho de cruzamento dirigido usando touros Nelore em matrizes Aberdeen Angus, visando obter um tipo de animal que aliasse a rusticidade do Zebu, com a precocidade do gado europeu. Decorridos 32 anos de trabalho a EMBRAPA, através da UEPAE/BAGÉ, reapresenta nesta publicação os esquemas de cruzamento utilizados, bem como alguns dados de produção e manejo obtidos com este gado.

O interesse crescente por parte de criadores neste tipo de animal colocam a instituição à vontade, para por em relevo a importância do trabalho desenvolvido pelos técnicos da Unidade. Graças ao silencioso e criterioso cumprimento das etapas de investigações a que se propuseram, o Gado Ibagé é hoje uma opção altamente viável aos criadores riograndenses.

INTRODUÇÃO

Muito embora os trabalhos de cruzamento entre Zebu e Angus tenham sido iniciados na década de 40, somente após 1955 é que foi realmente revigorado, passando a ser um dos trabalhos prioritários da Estação Experimental "Cinco Cruzes", do IPEAS, MA.

Para a obtenção dos animais 5:3 Angus-Zebu, foram usados três esquemas de cruzamento, partindo de acasalamento inicial entre touros Nelore e vacas Angus.

A identificação de todos os animais por ocasião do nascimento, o acompanhamento do desenvolvimento ponderal e ajuste dos pesos para as idades padrões, seleção dos ventres por ocasião do primeiro acasalamento, eficiência reprodutiva e habilidade materna são elementos considerados indispensáveis na condução deste trabalho.

Na seleção dos reprodutores, para uso da Estação, é utilizado o teste de progênie com aqueles de maior destaque até aos 2 anos de idade. A avaliação da descendência, no teste, é feita pelos dados de crescimento e produção de carne resfriada.

DADOS DE PRODUÇÃO E MANEJO

A criação de animais 5:3 Angus-Zebu é perfeitamente viável não só para a zona da Fronteira do RS como, também, para outras regiões pouco adequadas para as raças européias.

Índices de fecundação de 90% tem sido alcançados em vacas manejadas em campo nativo e com desmama precoce. Quando as condições alimentares são melhoradas (pastagem cultivada), índices de 100% foram alcançados em diferentes anos e com vários grupos de vacas.

O desenvolvimento ponderal, em ambos os sexos, é satisfatório, permitindo o aproveitamento de até 70% de vaquilhonas para o acasalamento aos dois anos de idade, com peso superior a 300 kg.

A média geral de peso de novilhos manejados em pastagens de inverno abatidos com 24 a 30 meses de idade, supera 400 kg com rendimento de 52 a 57%.

A descendência de alguns touros testados, abatidos com 30 meses de idade produziu 250 kg de carne resfriada e com um rendimento de 55%.

Este mesmo tipo de gado quando manejado, durante o aleitamento, com pastagem cultivada, tem produzido terneiros pesando mais de 240 kg aos 205 dias. O abate destes animais efetuado aos oito meses de idade produziu 125 kg, de carne resfriada, equivalendo a um rendimento de 54%.

Merecem destaque as características de rusticidade e longevidade observadas nos animais 5/8 Angus - 3/8 Zebu. Os

touros em regime de criação extensiva, em campos nativos, conservam-se ativos e aptos até idades avançadas (12-13 anos) o mesmo se verificando com as vacas, muitas delas produzindo admiravelmente aos 14 anos.

Em provas de ganho de peso, com duração de 140 dias, iniciadas após a desmama, os tourinhos tem alcançado médias de ganho diário de 1,192 kg, sendo que os aprovados nos testes apresentam ganhos diários superiores a 1,263 kg.

As informações até agora obtidas indicam claramente que os melhores meses para os nascimentos, em campo natural, são agosto, setembro e outubro porque permitem melhor recuperação das vacas, com o rebrote de primavera, até o início da época de serviço (novembro/janeiro).

Quando existe disponibilidade de pastagem cultivada de inverno, o acasalamento pode ser antecipado para agosto/setembro, concentrando-se em 60 dias. Com este manejo os nascimentos ocorrerão em maio/junho possibilitando colocar todas as vacas em pastagem cultivada após o parto.

Devido a boa produção leiteira destas vacas, que é ainda estimulada pela boa alimentação em pastagem cultivada, por nossas observações, recomendamos transferir as vacas com cria para a pastagem após uma semana do parto. Este manejo tende a evitar o aparecimento de problemas de ubere devido a grande quantidade de leite produzido e a pequena capacidade de consumo do terneiro na primeira semana de vida.

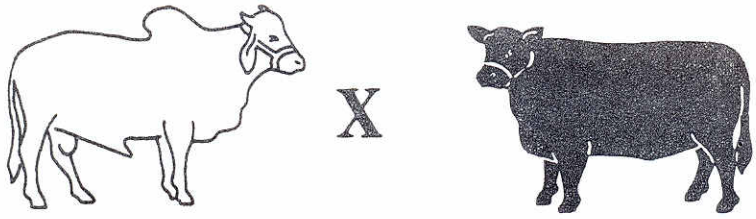
O desmame poderá ser feito até os últimos dias de dezembro porque a vaca bem alimentada manterá seu ritmo de produtividade (incluíndo fertilidade) independente da época de desmame.

Estudo comparativo da produção do bi-mestiço 5/8A - 3/8Z, em função do esquema de formação tem indicado que vacas obtidas pelo esquema I produzem terneiros mais pesados do que aquelas obtidas pelos esquemas II e III.

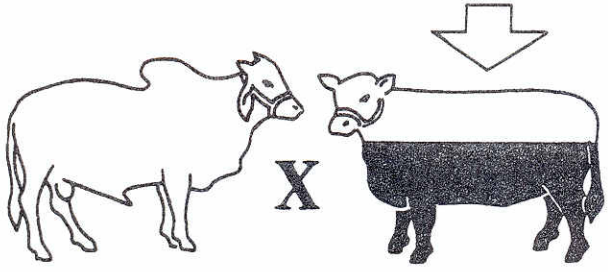
Estas informações nos conduziram a optar pela continuidade dos trabalhos somente pelos esquema I, abandonando os outros dois que até agora então também vinham sendo adotados.

DIAGRAMA DOS ESQUEMAS DE CRUZAMENTO

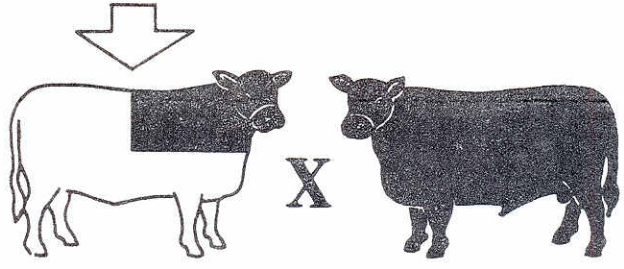
ESQUEMA I



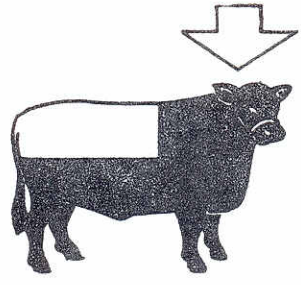
NELORE X ANGUS



NELORE X 1/2 N x 1/2 A

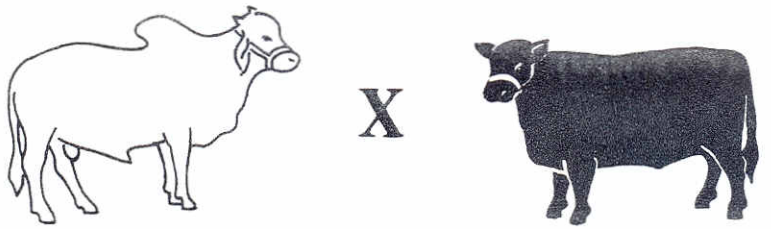


3/4 N x 1/4 A X ANGUS

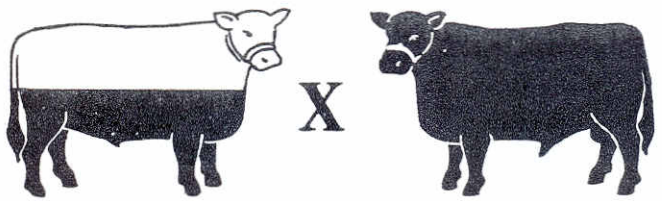


5/8 A X 3/8 N

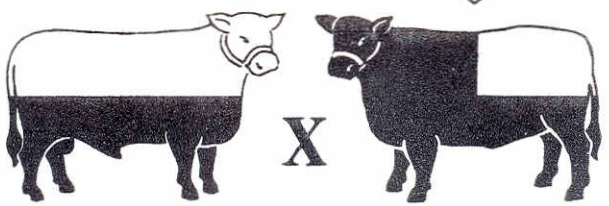
ESQUEMA II



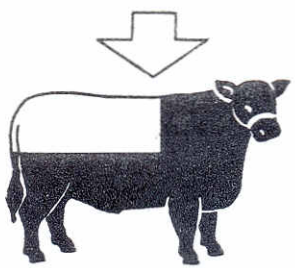
NELORE X ANGUS

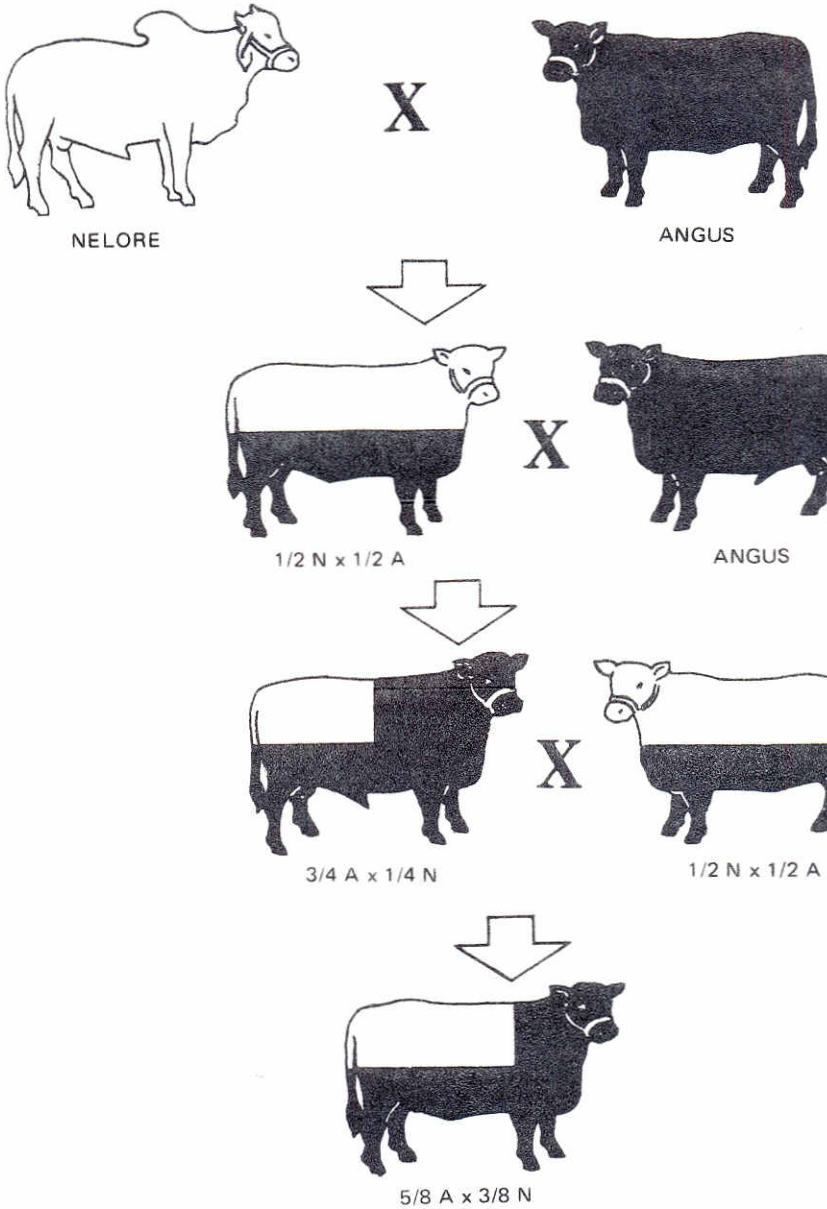


1/2 N x 1/2 A X ANGUS



1/2 N x 1/2 A X 3/4 A x 1/4 N



5/8 A x 3/8 N

ESQUEMA III